



B1

ISSN: 2595-1661

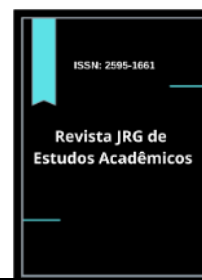
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Uma proposta didática sobre finanças pessoais baseado no aplicativo wallet

A didactic proposal on personal finance based on the wallet app

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1639

ARK: 57118/JRG.v7i15.1639

Recebido: 15/11/2024 | Aceito: 26/11/2024 | Publicado *on-line*: 28/11/2024

Gabriele Sena Santos¹

<https://orcid.org/0009-0008-6129-7924>

<http://lattes.cnpq.br/9580210064749065>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: gabrielesenasantos@icloud.com

Valtemir Martins Cabral²

<https://orcid.org/0000-0002-3130-2752>

<http://lattes.cnpq.br/9865165503190305>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: vmcabral@ufam.br



Resumo

A pesquisa teve como objetivo propor uma sequência didática para o ensino de Educação Financeira, em específico sobre o objeto de conhecimento de Finanças Pessoais, com a utilização do aplicativo Wallet, destinada a estudantes da 1ª série do Ensino Médio. A justificativa reside no crescente papel das tecnologias na educação, proporcionando oportunidades para novas experiências em sala de aula. Como fundamentação teórica, recorreu-se a alguns teóricos e documentos oficiais que discutem a Educação Financeira, embasando a Sequência Didática no modelo dos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A proposta da sequência didática visa integrar a tecnologia no ambiente escolar, por meio do aplicativo Wallet, introduzindo um tema relevante na vida dos estudantes e contribuindo de maneira crítica para o seu entendimento. A expectativa é que a sequência didática seja aplicada futuramente, permitindo uma análise e eventuais adaptações.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação Financeira. Finanças pessoais. Sequência Didática.

¹ Graduanda em Matemática na Universidade Federal do Amazonas.

² Doutor em Matemática Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas. Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas. Graduado em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas. Professor Adjunto da Universidade Federal do Amazonas.

Abstract

The aim of the research was to propose a didactic sequence for teaching Financial Education, specifically about the knowledge object of Personal Finance, using the Wallet app, aimed at students in the first grade of secondary school. The justification lies in the growing role of technology in education, providing opportunities for new experiences in the classroom. As a theoretical foundation, we used some theorists and official documents that discuss Financial Education, basing the Didactic Sequence on the model of the authors Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004). The purpose of the didactic sequence is to integrate technology into the school environment through the Wallet app, introducing a topic that is relevant to students' lives and contributing critically to their understanding. It is hoped that the didactic sequence will be applied in the future, allowing for analysis and possible adaptations.

Keywords: *Technology. Financial education. Personal finance. Teaching Sequence.*

1. Introdução

O crescimento acelerado do uso das tecnologias digitais pela humanidade tem causado impactos significativos na forma como as pessoas percebem o mundo, as relações sociais e a cultura, alterando as interações com o ambiente ao seu redor. Observa-se uma rápida evolução na sociedade, impulsionada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), cada vez mais presentes no cenário contemporâneo. De acordo com Soares *et al.* (2024), as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) integram diversas bases tecnológicas, possibilitando a conexão de ambientes e indivíduos em uma rede, ampliando as ações e possibilidades oferecidas pelos meios tecnológicos.

A tecnologia pode ser compreendida como uma forma digitalizada de suporte à informação e comunicação, oferecendo agilidade e estimulando o interesse por meio do acesso veloz entre o indivíduo e a informação. Nesse contexto, a evolução das Tecnologias da Educação e Comunicação assume uma nova dimensão, devendo possibilitar o compartilhamento de conhecimento e a orientação mútua (LÉVY, 2003).

A nova sociedade, resultante da revolução tecnológica, apresenta características que podem proporcionar à educação uma autonomia inédita. Isso ocorre à medida que o desenvolvimento das competências cognitivas e culturais necessárias para o pleno desenvolvimento humano se alinha com as expectativas na esfera da produção (Brasil, 2000).

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é propor uma sequência didática sobre finanças pessoais com o uso do aplicativo Wallet para estudantes da 1ª série do Ensino Médio.

A utilização da tecnologia, segundo Barros e Araújo (2019), não é apenas uma questão de sobrevivência, mas marca o início de um processo de transformação e inserção social, evitando o analfabetismo digital. Assim, a tecnologia na educação deve proporcionar condições para superar barreiras sociais, permitindo que os menos favorecidos tenham acesso a novas experiências e conhecimentos.

Pinto, Boscaroli e Cappelli (2021) defendem que o ambiente digital oferece uma nova perspectiva no contexto escolar, promovendo maior interação humana mediada por gêneros eletrônicos, favorecendo a interdisciplinaridade. Para Soares *et al.* (2024) é inegável a importância das novas tecnologias no contexto atual, que, com sua rapidez e multiplicidade de informações, supera barreiras de tempo e espaço, conectando pessoas, eventos e conhecimentos global e instantaneamente.

Para embasar os tópicos da pesquisa iremos apresentar sobre educação financeira e sua presença no currículo escolar, e posteriormente falaremos sobre o aporte teórico-metodológico da sequência didática.

2. Referencial teórico

2.1 Educação financeira

A educação financeira engloba a habilidade de interpretar e compreender números, transformando-os em informações úteis para o planejamento financeiro. Esse planejamento visa assegurar um consumo sustentável e preservar o futuro das finanças pessoais. Ao adquirir e aprimorar esses conhecimentos, os indivíduos conseguem se organizar melhor e planejar o futuro, buscando alcançar uma renda compatível com seus objetivos. A importância da educação financeira tem crescido na sociedade brasileira, especialmente no que diz respeito à gestão das finanças pessoais (Soares; Dolzane, 2024).

A definição de educação financeira pode ser entendida como um conjunto de habilidades, atitudes, valores e conhecimentos que capacitam as pessoas a tomar decisões conscientes e responsáveis sobre seus recursos financeiros, visando atingir objetivos profissionais e pessoais (Domingos, 2013). Conforme a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), esse processo envolve aprimorar a compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, desenvolvendo habilidades e confiança para tomar decisões informadas, buscar ajuda quando necessário e agir para melhorar o bem-estar financeiro (Enef, 2020).

A ENEF, criada para promover a educação financeira no Brasil, busca, por meio do conhecimento e auxílio na tomada de decisões, contribuir para a ascensão da cidadania. Entre os propósitos da educação financeira destaca-se a preparação para a gestão diária das finanças, o planejamento financeiro e a escolha de produtos financeiros adequados. Além disso, visa estimular a reflexão crítica sobre o consumo, endividamento e tomar decisões financeiras conscientes (Ocde, 2005).

A crise global da COVID-19 trouxe desafios significativos, afetando a situação financeira em todo o mundo. A educação financeira torna-se crucial para compreender os riscos envolvidos em empréstimos, investimentos e proteger contra superendividamento, fraudes e riscos cibernéticos. No contexto brasileiro, indicadores mostram um aumento no endividamento, reforçando a necessidade de educação financeira (European commission, 2022).

A falta de conhecimento financeiro pode ter impactos negativos, levando a baixa reserva de recursos, gastos inadequados e más decisões de investimento. O estresse decorrente da insegurança financeira pode gerar tensões familiares e eventos adversos. A justificativa para a educação financeira fica evidente diante dos dados de inadimplência no Brasil. A inclusão desse tema na Base Nacional Comum Curricular desde 2018 visa impulsionar a formação de adultos financeiramente responsáveis (Brasil, 2018).

Quando crianças e adolescentes não recebem educação financeira, é provável que não adquiram conhecimento sobre o verdadeiro valor do dinheiro, podendo desenvolver a equivocada ideia de que o dinheiro deve ser usado indiscriminadamente para satisfazer todas as vontades e desejos. Isso pode resultar em alguns problemas. D'Aquino (2005) argumenta que a educação financeira na juventude pode preparar os indivíduos para as armadilhas financeiras, proporcionando-lhes maior autonomia nesse aspecto. Concordando com essa perspectiva, Domingos (2013) explica que, na vida adulta, uma pessoa pode lidar de

maneira mais eficaz com questões financeiras se adquirir esse conhecimento durante fases anteriores da vida. Assim, as orientações e ensinamentos recebidos na infância e adolescência podem ser fundamentais para ajudá-los a gerenciar melhor os problemas financeiros ao chegarem à vida adulta.

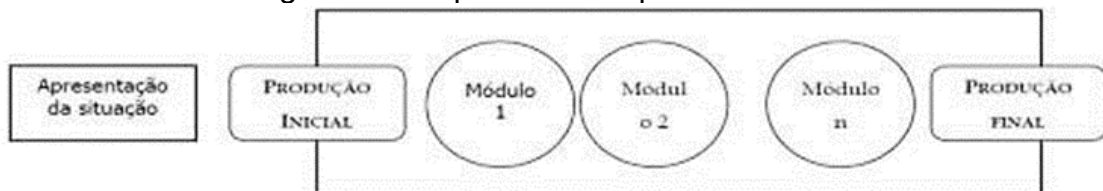
2.2 Sequência Didática

As sequências didáticas representam uma abordagem teórica e metodológica para o ensino da língua materna centrada em gêneros textuais. Essa proposta, delineada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), define as sequências didáticas como um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática em torno de um gênero textual oral ou escrito, visando proporcionar aos estudantes o acesso a práticas de linguagem novas ou desafiadoras.

Os autores enfatizam que o propósito fundamental de uma sequência didática é auxiliar o estudante a aprimorar sua competência em um determinado gênero, capacitando-o a se expressar de maneira mais adequada em situações específicas de comunicação (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004). Dessa forma, eles preconizam um ensino da língua mediado pelos gêneros, argumentando que os estudantes, ao se familiarizarem gradualmente com os conhecimentos dos gêneros, incorporam simultaneamente as práticas de linguagem, resultando em uma compreensão mais profunda da língua.

Segundo a escola de Genebra, a estrutura básica de uma sequência didática compreende quatro etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final. Essa estrutura é implementada por meio da situação de produção, dos objetivos e das tarefas propostas durante a condução da sequência didática, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Esquema da sequência didática



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98).

A primeira etapa, apresentação da situação, consiste em duas dimensões: a definição do projeto coletivo de produção de um gênero oral ou escrito e a dimensão dos conteúdos, que envolve a discussão do tema e a exposição de textos do mesmo gênero a ser produzido (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

A segunda etapa, produção inicial, refere-se à tentativa inicial do estudante em criar um texto oral ou escrito do gênero solicitado. Essa produção serve como diagnóstico do conhecimento prévio dos estudantes, sendo relevante tanto para eles (conscientização de problemas) quanto para o professor (identificação das capacidades e deficiências dos estudantes) (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

Os módulos ou oficinas constituem a terceira etapa, sendo guiados pela superação dos problemas diagnosticados na produção inicial. Esses módulos não possuem uma forma fixa e podem ser adaptados conforme as necessidades dos estudantes (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

Assim, para os estudantes resolverem gradualmente seus problemas específicos com cada gênero e com a língua materna, o professor deve avaliar os problemas identificados na produção inicial, selecioná-los e criar atividades e

estratégias para corrigir as falhas dos estudantes, permitindo-lhes desenvolver uma linguagem apropriada ao gênero proposto. Para subsidiar o conhecimento do estudante, essa ampliação feita pelo professor deve abranger três partes principais na produção de textos: a) abordar problemas de níveis diferentes; b) variar as atividades e os exercícios; c) capitalizar as aquisições (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

A produção final, quarta e última etapa, encerra a sequência didática, proporcionando ao estudante a oportunidade de aplicar as noções e instrumentos desenvolvidos nos módulos após a análise da produção inicial. Além disso, a produção final é um instrumento que o professor pode usar para avaliar a evolução dos estudantes em relação à primeira produção. Desse modo, os estudantes se apropriam das características do gênero e da língua materna, superando gradualmente suas dificuldades e sendo capazes, por fim, de utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita em suas práticas sociais (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

Assim, segundo as análises de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), eles destacam que as sequências didáticas englobam uma ampla gama de atividades, as quais devem ser escolhidas, ajustadas e modificadas conforme as exigências dos estudantes, os momentos específicos designados para o ensino, a trajetória didática do grupo e a interligação com outras situações de aprendizagem da expressão, sendo propostas além do âmbito das sequências didáticas.

3. Metodologia

O estudo em questão é caracterizado como uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que não priorizamos os resultados quantitativos, mas sim a compreensão aprofundada de um fenômeno. A pesquisa qualitativa se concentra em questões específicas, especialmente nas ciências sociais, lidando com uma realidade que não pode ser mensurada numericamente. Seu foco reside nos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, explorando as camadas mais profundas das relações, processos e fenômenos que não podem ser simplificados em variáveis mensuráveis (Minayo, 2002).

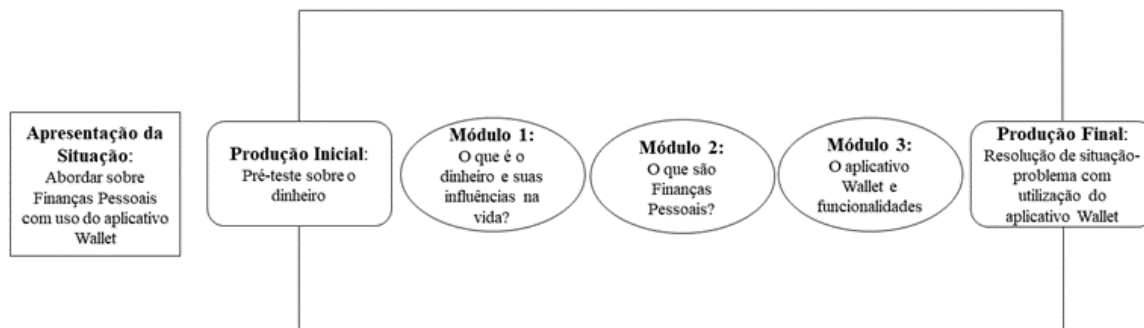
Conforme Ludke e André (1986), a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos através do contato direto do pesquisador com a situação estudada, priorizando o processo em detrimento do produto e buscando retratar a perspectiva dos participantes. Nesse contexto, o pesquisador deve atribuir especial atenção ao significado que ele associa ao problema de pesquisa.

No que diz respeito aos aspectos da pesquisa, esta possui um caráter exploratório, visando uma compreensão mais aprofundada do fenômeno, visando proporcionar uma visão geral aproximada do fato (Gil, 2002). Além disso, é descritiva, pois descreverá aspectos do fenômeno estudado, como destacado por Gil (2002) em pesquisas que exploram características de grupos, levantam opiniões e crenças da população, ou buscam identificar associações entre variáveis.

Para atingir os objetivos propostos, inicialmente realizamos uma investigação de natureza documental, utilizando documentos oficiais como base para nossa fundamentação. Essa abordagem revela-se vantajosa, pois os documentos não apenas constituem uma fonte rica de evidências para fundamentar as afirmações do pesquisador, mas também representam uma fonte natural de informações contextualizadas (Ludke; André, 1986).

O desenvolvimento da Sequência Didática foi fundamentado nos trabalhos dos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e seguiu as etapas apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Etapas da sequência didática



Fonte: Adaptado de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

O processo de construção da sequência foi estruturado desta maneira para possibilitar uma influência crítica dos estudantes ao longo das etapas sobre o tema abordado, com o auxílio do aplicativo Wallet, como contribuição e aplicação dos conceitos para esta sequência, a partir do Módulo 3 até a produção final, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

4. Etapas da sequência didática

Apresentaremos cada etapa da nossa sequência didática a ser trabalhada, conforme detalhado na Figura 2, e forneceremos embasamento teórico para respaldar sua aplicação.

4.1 Apresentação da situação

Na apresentação da situação, faz-se imperativo o reconhecimento minucioso das diversas facetas envolvidas, tanto no que concerne ao conteúdo a ser meticulosamente abordado, quanto aos objetivos e às atividades delineadas para a consecução do propósito. Nessa perspectiva, direcionaremos nosso enfoque para uma análise pormenorizada das finanças pessoais, tendo como ferramenta norteadora o aplicativo Wallet, destinado a um público específico, mais precisamente, aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio.

No intuito de promover uma compreensão abrangente e aprofundada, é imprescindível estabelecer uma contextualização clara e precisa das partes interessadas nesse processo educacional. A compreensão acurada das nuances inerentes ao conteúdo proposto, assim como a identificação clara dos objetivos almejados e das atividades que serão desempenhadas, tornam-se elementos cruciais para o desdobramento bem-sucedido dessa iniciativa.

Dessa maneira, a exposição centrar-se-á na temática das finanças pessoais, oferecendo uma abordagem didática e acessível, com o propósito de proporcionar aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio uma compreensão sólida e aplicável no contexto prático. A escolha do aplicativo Wallet como instrumento catalisador para a assimilação do conhecimento demonstra a consonância com as demandas contemporâneas e a capacidade de integrar a tecnologia eficazmente no processo educacional.

Portanto, ao longo da apresentação, buscar-se-á estabelecer uma conexão entre os conceitos teóricos e a aplicação prática no cotidiano dos estudantes,

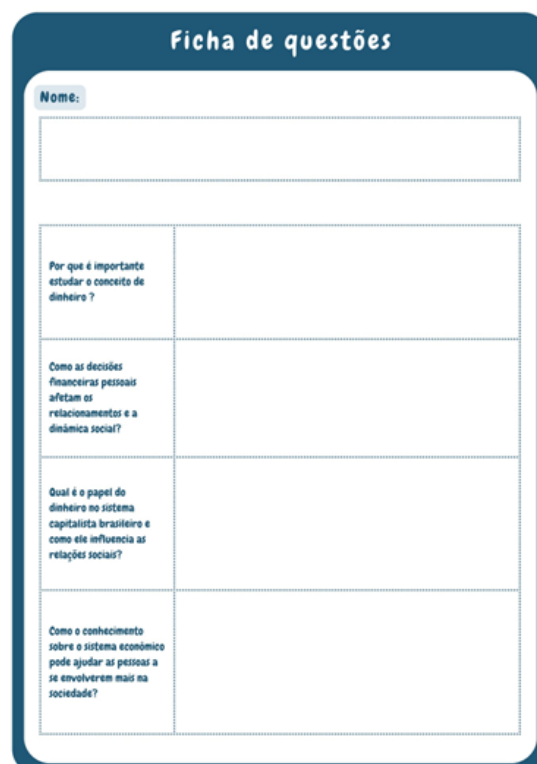
destacando a relevância do domínio dessas competências para o desenvolvimento pessoal e a tomada de decisões financeiras conscientes. Assim, esta exposição visa não apenas transmitir informações, mas também instigar o pensamento crítico e promover o empoderamento dos estudantes no que tange à gestão eficaz de suas finanças pessoais, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para uma vida financeira saudável e sustentável.

4.2 Etapas da sequência didática

Na etapa inicial do processo de produção, a metodologia adotada envolve a realização de um pré-teste com o propósito de avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes, relacionados ao tema em estudo. O objetivo primordial é proporcionar uma base sólida para as fases subsequentes, as quais se dedicarão à análise e ponderação individual dos estudantes.

No que diz respeito ao pré-teste, é pertinente ressaltar que sua abordagem não se restringe apenas aos objetivos específicos da situação didática, mas também se estende a situações que demandam uma postura ativa por parte dos estudantes, explorando suas percepções em relação à sociedade e ao valor do dinheiro. Nesse contexto, a ficha de pré-teste foi elaborada (ilustrada na Figura 3) de maneira a enfatizar quatro questões iniciais que exploram o entendimento dos discentes sobre a relevância do estudo acerca do dinheiro, seu impacto na vida pessoal, a compreensão do sistema capitalista brasileiro e importância de saberem sobre o sistema econômico.

Figura 3 – Atividade da Produção inicial



A ficha de questões é um formulário com o título "Ficha de questões" em um cabeçalho azul escuro. Abaixo do título, há um campo para o nome do aluno. O formulário contém quatro perguntas em português, cada uma em uma linha separada por uma linha tracejada. As perguntas são:

Nome:	
Por que é importante estudar o conceito de dinheiro?	
Como as decisões financeiras pessoais afetam os relacionamentos e a dinâmica social?	
Qual é o papel do dinheiro no sistema capitalista brasileiro e como ele influencia as relações sociais?	
Como o conhecimento sobre o sistema econômico pode ajudar as pessoas a se envolverem mais na sociedade?	

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Cabe ressaltar que tais questões foram estrategicamente formuladas para proporcionar uma integração significativa entre os aspectos abordados nas Ciências Humanas e o entendimento dos estudantes. A intenção é fomentar um debate enriquecedor que explore as influências desses conceitos na formação crítica dos

estudantes (Skovsmose, 2007), promovendo uma conexão mais profunda entre os conteúdos acadêmicos e a realidade vivenciada por eles.

Ao abordar questões que transcendem o âmbito estritamente acadêmico, busca-se não apenas desenvolver o conhecimento conceitual, mas também instigar uma reflexão mais ampla sobre as interações entre os temas estudados e a sociedade em que estão inseridos. Dessa forma, a etapa inicial do processo visa não apenas avaliar o nível de conhecimento dos estudantes, mas também abrir espaço para uma abordagem mais holística e contextualizada, alinhada aos objetivos de uma educação que propicie uma compreensão profunda e crítica do mundo ao seu redor.

4.3 Módulo 1: O que é o dinheiro e suas influências na vida?

No decorrer do primeiro módulo, abordaremos o tema central que versa sobre a natureza do dinheiro e suas repercussões na vida cotidiana. Durante este período, será empreendida uma investigação significativa para compreender o que o dinheiro representa para cada indivíduo. Contemplaremos as múltiplas dimensões associadas a esse conceito, desde as perspectivas emocionais até os desdobramentos sociais e profissionais, um exemplo é a reportagem presente na Figura 4.

Figura 4 – Reportagem



Fonte: Mira (2023).

Após essa reportagem incluirá uma fase inicial de exploração coletiva, em que os participantes serão convidados a expressar suas percepções iniciais acerca do significado do dinheiro. Esse ponto de partida será crucial para instigar uma discussão rica e diversificada.

Posteriormente, os participantes serão organizados em grupos menores, a fim de promover roda de conversa mais aprofundada sobre as variadas formas como o dinheiro pode influenciar as trajetórias individuais. Estas discussões em grupo serão oportunidades para explorar as nuances emocionais, sociais e profissionais relacionadas ao dinheiro.

Ao consolidarmos as percepções coletivas, teremos em vista criar uma representação visual que evidencie as convergências e divergências nas visões sobre o impacto do dinheiro nas vidas pessoais. Este processo não apenas proporcionará

uma compreensão mais ampla, mas também permitirá que os participantes identifiquem pontos comuns em suas experiências.

Adicionalmente, incentivaremos uma reflexão pessoal, convidando cada participante a ponderar sobre uma experiência específica relacionada ao dinheiro que tenha tido um impacto notável em suas vidas. Este exercício de introspecção visa revisitar histórias pessoais, enriquecendo a compreensão coletiva sobre as influências financeiras.

Ao encerrar este módulo, faremos uma síntese das discussões, destacando as principais visões obtidas. Além disso, lançaremos um desafio reflexivo, convidando os participantes a considerarem como podem aplicar uma compreensão mais profunda do dinheiro em suas tomadas de decisão diárias. Este desafio tem como propósito estimular a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, promovendo uma relação mais consciente e informada com as questões financeiras.

4.4 Módulo 2: O que são Finanças Pessoais?

No decorrer deste segundo módulo, abordaremos o tema fundamental das Finanças Pessoais. Este segmento tem como propósito fornecer uma compreensão abrangente e aprofundada sobre o que são as Finanças Pessoais, um aspecto crucial para o desenvolvimento integral dos indivíduos em sua vida cotidiana.

Em primeiro lugar, é essencial estabelecer uma base conceitual sólida sobre o termo Finanças Pessoais. Este campo de estudo concentra-se nas decisões financeiras individuais, explorando como as pessoas gerenciam seus recursos monetários em diversas áreas da vida, como orçamento, investimentos, poupança e tomada de decisões econômicas informadas.

Durante este módulo, serão discutidos os princípios fundamentais que sustentam as Finanças Pessoais. Abordaremos tópicos como a importância do planejamento financeiro, a compreensão das despesas e receitas, a avaliação de riscos e recompensas em investimentos, além de estratégias práticas para otimizar o uso eficiente dos recursos financeiros disponíveis.

Além disso, destacaremos a relevância das Finanças Pessoais na promoção do bem-estar geral dos indivíduos. Compreender como tomar decisões financeiras informadas não apenas contribui para a estabilidade econômica pessoal, mas também desempenha um papel significativo na redução do estresse financeiro e na construção de um futuro financeiro mais sólido.

Para enriquecer o ambiente de aprendizado em sala de aula, será introduzido um vídeo contendo uma reportagem, cuja representação visual pode ser observada na Figura 5. Este material audiovisual tem como propósito fornecer um substrato para o debate entre os estudantes, abordando especificamente o elevado índice de endividamento no Brasil. A escolha desta abordagem visa não apenas transmitir informações, mas também estimular uma discussão mais aprofundada e interativa entre os estudantes, promovendo uma análise crítica das nuances envolvidas nessa realidade socioeconômica. A reportagem servirá como ponto de partida para explorar as implicações do endividamento na vida pessoal e no contexto mais amplo do sistema financeiro brasileiro, proporcionando uma experiência de aprendizado mais envolvente e contextualizada.

Figura 5 – Reportagem



Fonte: SBT News (2023).

A fim de fomentar um diálogo reflexivo e instigante após a apresentação do vídeo, propõe-se uma série de perguntas que podem ser trazidas e debatidas em sala de aula, visando aprofundar a compreensão dos estudantes sobre a problemática do endividamento no Brasil. Primeiramente, indaga-se sobre os motivos que levaram a inadimplência a atingir níveis recordes no país, promovendo uma análise crítica dos fatores econômicos, sociais e culturais que contribuem para essa realidade (Por que a inadimplência atingiu um recorde no Brasil?). Em seguida, busca-se explorar as principais causas que conduzem os brasileiros ao endividamento, proporcionando uma compreensão mais detalhada das variáveis que influenciam esse cenário (Quais são as principais causas do endividamento dos brasileiros?).

A discussão se estende para o âmbito das soluções, ao questionar o que pode ser efetivamente realizado para reduzir o número de brasileiros endividados (O que pode ser feito para reduzir o número de brasileiros endividados?). Esse ponto incita os estudantes a pensarem em estratégias práticas, políticas públicas ou mudanças comportamentais que poderiam impactar positivamente essa situação. Além disso, a importância da educação financeira surge como um tema crucial, instigando a reflexão sobre como a instrução adequada nesse campo pode desempenhar um papel fundamental na prevenção do endividamento (Qual é a importância da educação financeira para evitar o endividamento?). Dessa forma, as perguntas formuladas buscam não apenas abordar o fenômeno da inadimplência, mas também estimular a análise crítica, a busca por soluções e a compreensão da relevância da educação financeira como ferramenta preventiva e transformadora na vida dos indivíduos e da sociedade.

Ao final deste módulo, espera-se que os participantes possuam uma compreensão aprimorada das bases teóricas e das aplicações práticas das Finanças Pessoais, capacitando-os para tomar decisões financeiras mais conscientes e eficazes ao longo de suas vidas.

4.5 Módulo 3: O aplicativo Wallet e funcionalidades

No módulo 3, será apresentado o Wallet: Budget Expense Tracker (ilustrado na Figura 6), pois ele é muito mais do que apenas um aplicativo de planejamento financeiro. É uma ferramenta essencial para quem deseja ter controle sobre suas finanças e alcançar metas de economia. Desenvolvido pela BudgetBakers, este

aplicativo foi projetado para fornecer uma visão abrangente de suas finanças pessoais, ajudando a economizar dinheiro, planejar seu orçamento e acompanhar seus gastos.

Figura 6 – Wallet



Fonte: Techradar (2021).

Com o Wallet, você pode ter uma visão clara de para onde está indo seu dinheiro, identificar áreas de gastos excessivos e estabelecer metas realistas de economia. O aplicativo oferece funcionalidades avançadas, como a capacidade de definir orçamentos diários, semanais, mensais ou únicos ilimitados, além de acompanhar cada transação, sincronizada e categorizada automaticamente. Além disso, o Wallet também oferece notificações automáticas de pagamentos futuros, para que você possa planejar e se preparar.

Através do aplicativo “Wallet: Budget Expense Tracker”, pode desempenhar um papel crucial no contexto das finanças pessoais, ao oferecer uma série de benefícios e funcionalidades que podem melhorar significativamente a saúde financeira de um indivíduo. Aqui estão algumas das maneiras pelas quais o Wallet é importante para as finanças pessoais:

1. **Controle e Visibilidade:** O Wallet permite que os usuários tenham controle total sobre seus gastos e receitas. Com a capacidade de acompanhar cada transação e categorizá-la automaticamente, os usuários podem ter uma visão clara de para onde está indo seu dinheiro. Isso é fundamental para identificar padrões de gastos, áreas de desperdício e oportunidades de economia.

2. **Planejamento e Orçamentação:** O Wallet oferece a capacidade de definir orçamentos diários, semanais, mensais ou únicos ilimitados. Isso permite que os usuários planejem com antecedência, estabeleçam metas realistas de economia e evitem gastos excessivos. Além disso, as notificações automáticas de pagamentos futuros auxiliam os usuários a se manterem organizados e preparados.

3. **Conexão com Bancos:** A capacidade de se conectar a mais de 15 mil bancos oferece uma conveniência sem igual. Os usuários podem acompanhar todas as suas contas em um só lugar, facilitando a gestão financeira e proporcionando uma visão abrangente de suas finanças.

4. **Aprendizado e Personalização:** O Wallet é inteligente e aprende com o usuário, fornecendo dados e ferramentas personalizadas para atender às suas necessidades específicas. Isso significa que o aplicativo se adapta ao estilo de vida e aos objetivos financeiros de cada pessoa, proporcionando uma experiência personalizada e eficaz.

Assim, esse aplicativo “Wallet: Budget Expense Tracker” é importante para as finanças pessoais, por oferecer as ferramentas necessárias para os usuários terem controle, visibilidade e planejamento financeiro. Com sua capacidade de se adaptar às necessidades individuais e oferecer uma visão abrangente das finanças, o Wallet se torna um aliado valioso para aqueles que desejam melhorar sua saúde financeira e alcançar suas metas de economia.

4.6 Produção final

Ao término do Módulo 3, que abrange o entendimento aprofundado sobre a funcionalidade do aplicativo Wallet: Budget Expense Tracker, chega-se a esta fase crucial da produção final. Neste estágio, a abordagem transcende a teoria, transformando-se em uma aplicação prática para consolidar os conhecimentos adquiridos. O foco recai sobre a resolução de uma situação-problema específica no aplicativo. A proposta é proporcionar aos estudantes uma oportunidade concreta de aplicar as habilidades e conceitos absorvidos ao longo do curso. Essa abordagem prática não apenas reforça a compreensão da funcionalidade do aplicativo, mas também capacita os estudantes a enfrentarem desafios reais relacionados à gestão de orçamento, unindo teoria e prática de maneira eficaz. Essa etapa da produção final visa, assim, consolidar o aprendizado de forma tangível e preparar os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira autônoma em cenários reais.

A situação-problema em foco constituiu-se na execução da atividade delineada a seguir, cujos detalhes são minuciosamente expostos na Tabela 1. Esta fase da pesquisa demandou uma abordagem estruturada e cuidadosamente planejada, visando a apresentar de maneira clara e concisa os elementos essenciais que compõem o cerne do desafio investigativo. A análise e descrição pormenorizada presente no Quadro 1 servirão como fundamento para a compreensão profunda da problemática em questão.

Situação-problema: Ao ingressar em um novo emprego, Carlos se depara com um salário líquido de R\$ 1.400,00 e a decisão de morar sozinho, optando pelo aluguel de um imóvel no valor de R\$ 450,00. A necessidade de mobiliar seu novo espaço a leva a adquirir móveis, incluindo uma TV e uma geladeira, cujo custo total à vista é de R\$ 2.200,00. No entanto, devido a um parcelamento no cartão de crédito, esses itens acabam totalizando R\$ 2.850,00 em 12 prestações. Além dessas despesas, Carlos enfrenta outras obrigações mensais, conforme detalhado no Quadro abaixo. Este cenário financeiro apresenta um desafio para Carlos, requerendo uma análise cuidadosa de suas finanças pessoais e a tomada de decisões estratégicas para garantir um equilíbrio financeiro sustentável ao longo do tempo.

Quadro 1 – Despesas de Carlos

Despesas mensais	Valores
Supermercado	R\$ 225,00
Casa	R\$ 158,00
Saúde	R\$ 130,00
Educação	R\$ 250,00
Lazer	R\$ 100,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Esta situação envolve uma série de desafios financeiros que o Carlos precisa enfrentar com seu salário, como o aluguel, o pagamento dos móveis parcelados e outras despesas mensais mencionadas no quadro 1.

Nesta atividade, propõe-se um desafio aos estudantes, instigando-os a refletir sobre a relevância de manter uma consciência financeira em relação aos seus gastos. A análise da situação econômica de Carlos pelo aplicativo será o ponto focal, visando sensibilizar os estudantes para a percepção de que suas despesas poderiam conduzi-los a um quadro de endividamento. Essa abordagem destaca a imperatividade de se tornarem consumidores mais criteriosos diante dessa realidade, incentivando-os a desenvolver um pensamento crítico em relação às suas escolhas financeiras, de acordo com a proposta desenvolvida por Soares e Dolzane (2024). O intuito é proporcionar uma compreensão mais profunda dos impactos de certos padrões de gastos, capacitando os estudantes a tomar decisões mais informadas e responsáveis em suas finanças pessoais. A conscientização sobre as implicações de um consumo desordenado emerge como uma ferramenta crucial para fomentar a autonomia e a maturidade financeira dos estudantes, preparando-os para enfrentar desafios econômicos com discernimento e responsabilidade.

5. Algumas considerações

Este artigo tem como propósito central propor uma sequência didática voltada para o ensino de finanças pessoais, especialmente direcionada aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio, utilizando o aplicativo Wallet como ferramenta facilitadora. O desenvolvimento da sequência didática oportunizará uma fase inicial de produção, seguida por três módulos distintos e culminando em uma produção final, todos eles corroborando a imperatividade de introduzir, discutir e intervir em situações financeiras no ambiente escolar.

O contexto educacional apresenta notáveis lacunas no que concerne à abordagem da educação financeira em sala de aula, sendo esse vácuo ainda mais acentuado devido à vasta e multifacetada inserção da tecnologia na educação. A presente sequência didática incorpora o aplicativo Wallet de maneira proeminente, reconhecendo que associar a educação financeira à tecnologia não apenas enriquece o aprendizado, mas também reforça a compreensão de que a habilidade de gerir eficazmente o dinheiro é fundamental para a vida dos estudantes.

Destaca-se que esta sequência didática não apenas aborda conceitos financeiros práticos, mas também visa moldar cidadãos críticos e reflexivos diante dos desafios econômicos cotidianos, especialmente aqueles que se originam das constantes inovações tecnológicas. A pesquisa apresentada delinea a importância crucial da incorporação de práticas ativas de educação financeira, e a proposta aqui apresentada surge como uma ferramenta efetiva para alcançar esse objetivo.

Futuramente, pretende-se aplicar essa sequência didática proposta, avaliando tanto os aspectos positivos quanto os desafios enfrentados. A intenção é realizar uma análise aprofundada para realizar eventuais ajustes, visando otimizar sua eficácia e, por fim, implementá-la em salas de aula reais. Considerando a relevância destacada na literatura sobre a importância da educação financeira para os estudantes, a aplicação prática dessa proposta contribuirá significativamente para o desenvolvimento de uma compreensão sólida e crítica sobre questões financeiras na próxima geração de cidadãos.

Referências

BARROS, Dennis Francisco da Silva; ARAÚJO, Neurivaldo Francisco. Educação Básica: o ensino diante das novas tecnologias na educação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 04, ed. 10, vol. 11, p. 104-113, out. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tecnologias-na-educacao>. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, p.1-23, 2000.

D'AQUINO, Cássia. **Educação Financeira: como educar seus filhos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento. In: DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard (Orgs). **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia financeira: realize seus sonhos com educação financeira**. Rio de Janeiro: Editora DSOP, 2013.

ENEF. **Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Câmara dos deputados. <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7397-22-dezembro-2010-609805-normaatualizada-pe.html>

EUROPEAN COMMISSION. **Financial literacy**. 2022. Disponível em: https://finance.ec.europa.eu/consumer-finance-and-payments/financial-literacy_en. Acesso em: 14 nov. 2023.

FILECR. **Wallet - Budget Expense Tracker 8.5.344**. Disponível em: <https://filecr.com/android/wallet-budget-expense-tracker/?id=057120892200>. Acesso em: 29 out. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2003.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MIRA, Eduardo. Psicologia do Dinheiro: como ela influencia suas decisões. **Forbes**, 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/colunas/2023/10/eduardo-mira-psicologia-do-dinheiro-como-ela-influencia-suas-decisoes/>. Acesso em: 15 nov. 2023.

OCDE, PISA. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. Directorate for Financial and Enterprise Affairs. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>. Acesso 10 nov. 2023.

PINTO, Joane Vilela; BOSCARIOLI, Clodis; CAPPELLI, Claudia. Literacia digital: conceituação e frameworks no contexto de formação de professores. **Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia**, v. 14, n. 1, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/rbect.v14n1.8944>.

SBT NEWS. Número de brasileiros endividados bate recorde. **YouTube**, 27 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8cZ8EZRIJ4k>. Acesso em: 04 nov. 2023.

SILVA, Ione de Cássia Soares da; PRATES, Tatiane da Silva; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Revista em Debate**, Florianópolis, v. 16, p. 107-123, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107>.

SOARES, Guilherme Araújo; DOLZANE, Maria Ione Feitosa. Uma sequência didática de educação financeira sobre consumo na perspectiva da educação matemática crítica. **Rematec**, [S. L.], v. 19, n. 47, p. e2024004, 2024. DOI: <https://doi.org/10.37084/REMATEC.1980-3141.2024.n47.e2024004.id535>.

SOARES, Guilherme Araújo; OLIVEIRA, Malena Albuquerque; ROLLERI, Maria Isabel Menezes; CAMICO, Ana Camila da Silva; XAVIER, Paula Roberta de Souza; BRITO, Ynara Silva Luniere; NEGREIROS, Ledenilce Maria dos Santos; DOLZANE, Maria Ione Feitosa. Linhas de fuga nas experimentações com porcentagem: a sala de aula invertida como cartografia de saberes em Manaus. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 8, p. e9611, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.8-308>.

TECHRADAR. **Wallet finance management review**. 2021. Disponível em: <https://www.techradar.com/reviews/wallet-finance-management>. Acesso em: 26 out. 2023.